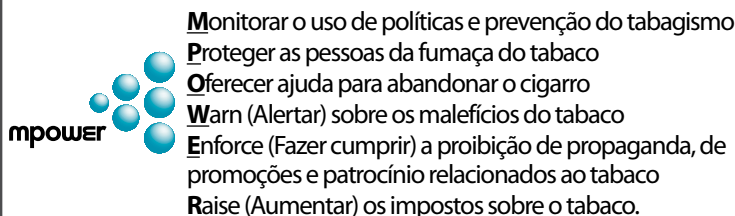




Objetivos da GATS

A Global Adult Tobacco Survey - GATS é uma pesquisa que segue um modelo global para o monitoramento sistemático do uso de tabaco (fumado ou não fumado) e para o acompanhamento de indicadores-chave de controle do tabaco. No Brasil, recebeu a denominação de Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab, realizada como uma pesquisa especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008, abrangendo as pessoas de 15 ou mais anos de idade. A PNAD tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

A GATS é uma pesquisa especial de abrangência nacional, realizada através de um protocolo adotado por todos os países participantes, o que inclui o Brasil. A GATS tem como objetivo ampliar a capacidade dos países em desenhar, implementar e avaliar programas de controle do tabaco. Esta pesquisa tem como finalidade auxiliar os países a cumprir com o estabelecido na Convenção Quadro de Controle de Tabaco da Organização Mundial da Saúde - CQCT/OMS, produzindo dados comparáveis no âmbito nacional e internacional. Para apoiar a implementação da CQCT a OMS desenvolveu um plano de medidas chamado MPOWER que apresenta seis políticas elaboradas com base em evidências científicas, que incluem:



- M**onitorar o uso de políticas e prevenção do tabagismo
- P**roteger as pessoas da fumaça do tabaco
- O**ferecer ajuda para abandonar o cigarro
- W**arn (Alertar) sobre os malefícios do tabaco
- E**nforce (Fazer cumprir) a proibição de propaganda, de promoções e patrocínio relacionados ao tabaco
- R**aise (Aumentar) os impostos sobre o tabaco.

Metodologia GATS

A GATS utiliza uma metodologia global padronizada, que inclui informações sobre as características básicas dos moradores de 15 anos ou mais de idade, no uso do tabaco (fumado e não fumado), a cessação, a exposição ao tabaco, economia, mídia e conhecimento, atitudes e percepções em relação aos efeitos do tabaco. No Brasil, a GATS foi realizada em 2008, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, utilizando a estrutura amostral da PNAD 2008. Foi aplicada a uma amostra probabilística de pessoas de 15 anos ou mais de idade, obtida em quatro estágios de seleção, que tomou como base a amostra da PNAD nos três primeiros estágios. O desenho amostral do Brasil foi elaborado a partir de uma amostra estratificada de múltiplos estágios com um total de 51.011 domicílios. Trata-se de uma subamostra que representa um terço do total de domicílios selecionados para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Nos domicílios da subamostra foi selecionado aleatoriamente um morador para responder, ele próprio, a GATS. As informações foram coletadas em campo através de um coletor eletrônico. Os resultados estão disponíveis para o Brasil e Grandes Regiões, com produção de indicadores selecionados para domicílios em situação urbana e rural. Ademais, dados por Unidade da Federação e segundo sexo, idade, cor ou raça, nível de instrução e rendimentos são apresentados. A taxa de resposta de domicílios foi de 95,0%, para pessoas foi de 98,9% e a taxa de resposta total foi de 94,0%, resultando em 39.425 entrevistas.

Destaques

Uso de Tabaco

- No Brasil 21,6% dos homens, 13,1% das mulheres, e 17,2% no total de pessoas de 15 anos ou mais de idade (24,6 milhões) eram fumantes correntes de tabaco.

Cessação

- 5 em 10 fumantes correntes planejavam ou pensavam em parar de fumar.

Exposição à fumaça

- Das pessoas de 15 anos ou mais de idade que trabalhavam fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos, 11,6 milhões (24,4%) foram expostas à fumaça do tabaco no local de trabalho.

Mídia

- 67,0% das pessoas de 15 anos ou mais de idade observaram informações anticigarro em televisão ou rádio.
- 3 em 10 pessoas de 15 anos ou mais de idade observaram publicidade relacionada ao cigarro onde os cigarros são vendidos.
- 2 em 10 pessoas de 15 anos ou mais de idade observaram publicidade relacionada ao cigarro em outros locais que não fossem de venda de cigarros ou em eventos esportivos.

Conhecimento, Atitudes e Percepções

- 96,1% das pessoas de 15 anos ou mais de idade acreditavam que fumar poderia causar doenças graves.



Uso de Tabaco

FUMANTES DE TABACO

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Fumantes correntes de tabaco	17,2	21,6	13,1
Fumantes correntes de tabaco (urbano)	16,6	20,6	13,1
Fumantes correntes de tabaco (rural)	20,4	26,3	13,5
Fumantes diários de tabaco	15,1	18,9	11,5
Fumantes correntes de cigarro ¹	17,1	21,5	13,0
Fumantes diários de cigarros ¹	14,5	18,3	11,0
Ex-fumantes diários de tabaco ² (entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade)	14,1	17,2	11,2
Ex-fumantes diários de tabaco ² (entre aqueles que eram ou já foram fumantes diários)	46,9	46,4	47,7

USUÁRIOS DE TABACO SEM FUMAÇA

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Usuários correntes de tabaco sem fumaça	0,4	0,6	0,3

USUÁRIOS DE TABACO (FUMADO E/OU SEM FUMAÇA)

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Usuários correntes de tabaco	17,5	22,0	13,3

Cessação

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Fumantes que tentaram parar de fumar nos 12 meses anteriores à data da entrevista ³	45,6	43,0	49,5
Fumantes correntes que planejavam ou pensavam em parar de fumar	52,1	49,2	57,1
Fumantes aconselhados a parar de fumar por serviço de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista ^{3,4}	57,1	55,7	58,5

Exposição à fumaça

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco no local de trabalho ^{5,†}	24,4	28,5	20,4
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco em casa	27,9	28,9	27,0
Pessoas de 15 anos ou mais de idade expostas à fumaça do tabaco em restaurantes	9,9	10,8	9,0

Economia

	R\$
Preço médio de um maço de cigarros industrializados	2,56
	TOTAL(%)
Preço de 100 maços de cigarros industrializados como percentual do Produto Interno Bruto per capita (PIB)	1,7
Fumantes de cigarros industrializados cuja última compra, para uso próprio, foi efetuada em camelô ou com vendedor ambulante	2,4

Mídia

PUBLICIDADE DA INDÚSTRIA DO TABACO

	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram publicidade relacionada ao cigarro onde os cigarros são vendidos	31,3	38,2	29,9

	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram publicidade relacionada ao cigarro em outros locais ou em eventos esportivos [†]	21,3	20,1	21,5

PUBLICIDADE CONTRÁRIA AO TABACO

	TOTAL(%)	HOMENS(%)	MULHERES(%)
Fumantes correntes que pensaram em parar de fumar devido às fotos ou advertências nos maços de cigarros [†]	65,0	63,5	67,2

	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro em televisão ou rádio [†]	67,0	67,7	66,9

	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que observaram informações anticigarro em algum meio de comunicação	73,1	72,7	73,2

Conhecimento, Atitudes e Percepções

	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que fumar poderia causar doenças graves	96,1	93,0	96,7

	TOTAL(%)	FUMANTES CORRENTES (%)	NÃO FUMANTES (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que respirar a fumaça do tabaco de terceiros poderia causar doenças graves em pessoas não fumantes	91,4	86,3	92,4

	TOTAL(%)	USUÁRIOS DE TABACO SEM FUMAÇA(%)	NÃO USUÁRIOS (%)
Pessoas de 15 anos ou mais de idade que acreditavam que o uso de tabaco sem fumaça poderia causar doenças graves	68,2	51,9	68,3

¹ Inclusive cigarros industrializados e cigarros de palha ou enrolados a mão. ² Não fumantes correntes. ³ Inclusive fumantes correntes e ex-fumantes por período inferior a 12 meses. ⁴ Entre aqueles que visitaram algum médico ou profissional de saúde nos 12 meses anteriores à data da entrevista. ⁵ Entre aqueles que trabalhavam fora de casa, em ambientes fechados ou em ambientes fechados e abertos. [†] Durante os 30 dias anteriores à data da entrevista

NOTA: Fumante corrente inclui fumante diário e fumante ocasional (menos que diariamente). Os dados foram ponderados para serem nacionalmente representativos para a população de 15 anos ou mais de idade. Os percentuais refletem a prevalência de cada indicador em cada grupo, não a distribuição por grupo.

Parceiros da GATS no Brasil: Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS, Instituto Nacional de Câncer - INCA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

O apoio financeiro foi do Ministério da Saúde do Brasil e da Bloomberg Initiative to Reduce Tobacco (um programa de Bloomberg Philanthropies). A assistência técnica foi fornecida: pelo Centers for Disease Control and Prevention - CDC, pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OMS, e pela Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. O suporte do programa foi prestado pela CDC Foundation.



GLOBAL TOBACCO SURVEILLANCE SYSTEM

